



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

O LÚDICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jonas dos Santos Lima¹
Anderson de Alencar Meneses

RESUMO

Este artigo com o título de o lúdico no contexto da Educação Infantil teve como motivação o desejo do autor em aprofundar seus conhecimentos sobre a importância do lúdico como processo pedagógico da aprendizagem e desenvolvimento da criança. Tem, pois como objetivo analisar a relevância da atividade lúdica no processo da aprendizagem da criança na educação infantil. Adota como metodologia a pesquisa bibliográfica a partir do entendimento de que toda pesquisa precisa ter uma base teórica, apoiando-se em autores como: Carvalho (2023), Oliveira (2012), Ramos (2012), Hofmann (2000), e Silva (2020), bem como em artigos que tratam especificamente sobre o tema. Faz uma abordagem sobre as concepções da educação infantil, a importância do lúdico para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, sobre a importância da ludicidade como ferramenta didático-pedagógica para o desenvolvimento da aprendizagem e da formação da criança, a importância do professor no cuidar e educar a criança e que a ludicidade além de ser significativa para o desenvolvimento físico é uma forma de ampliar e levar o aluno a aprender regras sociais que pode ser perpetuar durante toda vida da criança e que o ambiente escolar é o ambiente próprio para o desenvolvimento da criança. Consigna que a ludicidade para desenvolver a criatividade e uma ferramenta para ampliar o conhecimento e ampliar a capacidade cognitiva do aluno. Uma atividade imprescindível para desenvolver habilidades cognitivas e sociais.

Palavras-chave: Criança, Ludicidade, Aprendizagem, Educação infantil.

¹ E-mail: jonaslima183@gmail.com



INTRODUÇÃO

Este artigo com o título de o lúdico no contexto da educação infantil teve como motivação o desejo do autor em aprofundar seus conhecimentos sobre a importância do lúdico como processo pedagógico da aprendizagem e desenvolvimento da criança. Tem, pois como objetivo analisar a relevância da atividade lúdica no processo da aprendizagem da criança na educação infantil.

Adota como metodologia a pesquisa bibliográfica problematizando a importância da ludicidade na aprendizagem e no desenvolvimento da criança, na hipótese de que o lúdico é essencial para a formação da criança.

Abordagem sobre as concepções da educação infantil, o lúdico com processo pedagógico como elemento facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, sobre a importância do lúdico como espaço pedagógico no âmbito da educação infantil, bem como da importância do professor da educação infantil na formação crítica do aluno.

Mostra que é dever da escola não apenas instruir ou cuidar, mas, sobretudo se preocupar com a educação da criança de maneira global preparando-o como cidadão para a vida adulta, de modo que ela possa

exercer sua cidadania de forma plena e consciente.

Ressalta a relevância da ludicidade como processo didático-pedagógico para a aprendizagem e sua influência para o desenvolvimento da criança notadamente no que diz respeito os aspectos físicos, cognitivos e mentais, bem como para apreender as diferentes linguagens, formar sua identidade e assimilar e desenvolver sua cultura.

Destaca que o professor da educação infantil, além de se preocupar com a aprendizagem da criança, deve sobretudo se preocupar em satisfazer as necessidades da criança, bem como com o bem-estar e a motivação da criança levando-a a se interessar pela atividade lúdica como ferramenta da aprendizagem.

Fundamenta que o professor ao planejar suas aulas deve apropriar os jogos e as brincadeiras de conformidade com a faixa etária e as aptidões da criança, sobretudo no sentido de adequar os jogos e as brincadeiras de conformidade com a maturidade da criança, assim como estimulá-la a apreender as regras inerentes às relações sociais de modo que possa aplicá-las cotidianamente em seu ambiente de convivência começando pelo ambiente escolar.

Mostra ainda que as atividades lúdicas não é apenas um passatempo, mas



uma ação pedagógica para levar o aluno a uma aprendizagem significativa e de qualidade que se refletirá na vida adulta, cujos princípios o aluno levará para o resto da vida, podendo se transformar em um transformador social.

Destaca que a aprendizagem através da atividade lúdica deve ser descontraída levando o aluno a sentir prazer em brincar e através das brincadeiras assimilar regras sociais que através dos tempos possa moldar o comportamento do aluno nas relações interpessoais com os colegas, com professores, com a família, enfim, na sociedade.

Traz uma reflexão sobre o papel do professor, o qual deve desenvolver habilidades afetivas e instigar a criança a ser crítico, questionando sobremaneira sua aprendizagem e suas ações comportamentais na sociedade inserindo o ambiente escolar e seu ambiente de convivência, assim como desenvolver habilidades para lidar com as pessoas e construir relações saudáveis.

Enfim, mostra que a educação infantil é a base de todo processo educativo que a criança leva para a vida, assimilando entre outros aspectos os princípios da cidadania.

3 CONCEPÇÕES

A educação infantil tem como objeto cuidar e educar a criança e levá-la a reconhecer seus valores e sua cultura e a relação com seu mundo notadamente através de jogos e brincadeira, ou seja, através da ludicidade que, sem dúvida, é um instrumento didático para estimular a criança a desenvolver seus saberes e conhecimentos que lhe são peculiares, tendo a ludicidade como uma ferramenta social, o que significa que o lúdico é uma ferramenta pedagógica para facilitar a aprendizagem da criança.

Portanto, conforme menciona Oliveira (2005,) um mecanismo para ampliar a relação da criança com o saber desde cedo, levando a reconhecer e dominar as diferentes linguagens, seus valores culturais tendo base em princípios científicos.

Assim, há de se considerar que a ludicidade é um instrumento didático-pedagógico de apoio à aprendizagem da criança onde se inclui a socialização do conhecimento e as relações interpessoais no ambiente escolar servindo como base para o relacionamento da criança com a família e seu ambiente de convivência., tendo como fundamento o jogo e a prática de brincar, devendo-se levar em conta conforme aponta Oliveira, et. al.



(2012) que brincar é uma atividade que tem como prevalência aprimorar o processo da aprendizagem. Portanto, um instrumento para potencializar e ampliar o repertório da aprendizagem da criança.

Compete ao professor da educação infantil diagnosticar as necessidades da criança, conforme ainda a autora, para estimular a criança à prática de jogos e brincadeiras de forma natural evitando a sensação de competição e planejar a atividade lúdica de forma a explorar as habilidades e competências da criança mediando a aprendizagem, estimulando também a criatividade da criança, levando-a ao amadurecimento.

Compete ao professor estimular a criança a conhecer seu universo respeitando naturalmente a idade e a maturidade da criança, instigando sua capacidade de aprender e se sentir confortável pelo ato de brincar favorecendo sua aprendizagem e a capacidade de se relacionar com os colegas e com o ambiente escolar, sem colocar em risco a integridade da criança.

Compete-lhe ainda estruturar os jogos e as brincadeiras de acordo com a idade da criança e sua capacidade de assimilação de modo que a criança se sinta confortável para brincar de maneira natural, levando-a a socializar o conhecimento e sua aprendizagem, levando-a relacionar o conhecimento não apenas no ambiente

escolar, mas, e principalmente no seu universo de convivência fora da escola, como na família, por exemplo.

É, preciso, porém, que o professor ao planejar as atividades lúdica, se preocupe com a ação educativa, considerando que a educação não se restringe à instrução, mas, a formação totalitária da criança, o que exige do professor a sensibilidade do fazer e aplicar a ludicidade para promover a interação dos alunos de acordo com a idade do aluno e seu potencial de assimilação da atividade lúdica., sem prejuízo da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, se preocupando com o bem-estar de cada criança, se preocupando com o aprender a fazer e não com os resultados da ação lúdica, visto que o objetivo da ludicidade é aprimorar o conhecimento pelo ato de brincar.

Isto, por outro lado, requer a aplicação do brinquedo adequado para a apropriação do desenvolvimento da criança, sobretudo para promover o desenvolvimento de habilidades e incorporar uma cultura de aprendizagem sem levar a criança ao estresse e, sim, promover o interesse e a satisfação do aluno, motivando-o a se interessar não apenas pelo brincar, mas, e principalmente, a se relacionar e dividir com os colegas sua aprendizagem significativa, ou seja, socializa sua aprendizagem com os colegas



com autonomia. Isto é, se sentindo confortável e seguro de sua aprendizagem, entendendo a dinâmica das relações sociais.

Vale salientar que os jogos e as brincadeiras são atividades intrínsecas à vida da criança, pois quando elas brincam conforme Silva-Raia e. al. (2021), constroem coletivamente sua emancipação ao tempo em que evidenciam a produção de saberes coletivos, devendo-se compreender que o processo educativo é alimentado ao longo do processo histórico da aprendizagem livre de opressão e interdições sociais que refletem na instituição de ensino. Significa que a aprendizagem infantil engloba tudo que está em volta da criança sem que a criança se sinta coagida sentindo a sensação de liberdade. Denotando o prazer de brincar, o que contribui para sua aprendizagem e seu desenvolvimento físico e mental.

O fato é que a ação de brincar é, sem dúvida, uma fonte inesgotável de interação lúdica e afetividade. Uma fonte para a construção do conhecimento e da aprendizagem, o que significa de acordo com Silva (2012), que a ludicidade é fundamental para o desenvolvimento da criança, também influenciando o poder de concentração. Portanto, uma atividade imprescindível para o desenvolvimento da criança, a qual deve distinta e consubstanciada como estrutura curricular

no Projeto Político Pedagógico da escola, sobretudo, porque a atividade lúdica além de se tornar atrativa chama a atenção e aguça a observação e a imaginação da criança.

Ademais contribui para a socialização da cultura da criança, desenvolvendo habilidades de comunicação e de socialização do conhecimento, requerendo por outro lado, a mediação do professor para orientar as regras e o objetivo da ludicidade e planejar sua atividade didático-pedagógica para aproveitar ao máximo as habilidades e o potencial do aluno na idade própria, além de ser uma atividade integrativa e prazerosa que leva a criança a se sentir à vontade, a se expressar seus temos e habilidades de maneira espontânea independentemente do contexto, contribuindo de forma direta para a compreensão de regras e interações sociais.

Assim, há de se entender que o lúdico não é apenas um passatempo, mas uma atividade que propicia a descoberta de novas habilidades, construção da compreensão entre os pares, estímulo para o desenvolvimento da autonomia do aluno e de interação entre os brincantes e professor-aluno, além de contribuir para o desenvolvimento global e afetividade entre os alunos e professores, permitindo o exercício da imaginação da criança,



aguçando a maneira de como ela ver o mundo, cabendo ao professor estimular a criança a se apropriar de seu espaço para desenvolver a criatividade e, por consequência, seu próprio desenvolvimento..

Portanto, um processo de aprendizagem que consiste, segundo Silva (2020), que tem como finalidade despertar a atenção, a imaginação, assim como desenvolver os aspectos motores e sociais, visando o pleno desenvolvimento da criança que aprende de forma significativa tornando o ensino de qualidade.

Constitui-se numa prática educativa da educação infantil, visando por um lado, o desenvolvimento emocional do aluno e, por outro, a compreensão dos educadores sobre os limites e as possibilidades de trabalhar as questões afetivas, comprometidos com a qualidade de vida e do ensino/aprendizagem, cabendo-lhe incentivar ao aluno tomar iniciativa valorizando a atividade lúdica para desenvolver ideias e conceitos lógicos e sociais.

Dest4e modo, pode-se afirmar que a atividade lúdica é um suporte que o professor se utiliza para facilitar a aprendizagem e propiciar mudanças significativas na aprendizagem e no comportamento social da criança, permitindo-lhe um crescimento saudável e

desenvolver autonomia, garantindo o processo da aprendizagem de forma criativa e descobrir suas habilidades sem imposição, mas, de forma natural, compreendendo a dinâmica da ludicidade.

A atividade lúdica, é, portanto, um mecanismo para levar o aluno a pensar. Uma ação pedagógica para propiciar ao aluno a capacidade de explorar seu potencial e refletir sobre sua aprendizagem incorporando regras sociais e de relacionamento, superando por consequência algumas limitações que podem ser aperfeiçoadas e ampliadas pela aprendizagem lúdica, cabendo ao professor o papel de mediador e orientar os caminhos para o desenvolvimento da criança, dimensionando os limites da ação lúdica de forma que a criança se sinta segura e confortável, o que é essencial para estabilidade emocional e para estimular a confiança do infantil., também favorecendo o desenvolvimento cognitivo e o espírito de companheirismo e de solidariedade, se educando para a convivência social., aproximando o mundo da fantasia ao mundo real, visto que a criança aprende brincando, e, concomitantemente amplia sua capacidade de imaginação.

Por outro lado, pode-se afirmar conforme aponta Silva (2020), que o lúdico uma atividade que influencia as relações pessoais, uma ferramenta para a criança



desenvolver e compreender as relações sociais, adquirir e disseminar experiências, assimilando e construindo regras de convivência, cabendo ao professor aplicar a brincadeira de modo correto de acordo com o desenvolvimento, a faixa etária e as aptidões da criança.

Assim, pode-se afirmar que quando a atividade lúdica é aplicada de modo saudável e correto, é segundo a citada autora, um fator que contribui para liberar as tensões, contribuindo para o equilíbrio emocional e para combater preconceitos e diferenças de cunho socioeconômico, visto que durante as brincadeiras todas as crianças são iguais, devendo ser igualmente tratadas, compreendendo-se também conforme Vygotsky (1991, p. 173), que a atividade lúdica “permite que a criança investigue a realidade e assim possa construir-se socialmente”. Isto é, ao brincar a criança exercita o imaginário, ao tempo em que aprende e reflete sua capacidade de compreender sobre uma realidade.

Deste modo, compete ao professor da educação infantil, apropriar-se da ludicidade não somente como ação didática-pedagógica, mas também para estimular a criança a descobrir sua identidade, assim como desenvolver a capacidade de resolver suas dificuldades de aprendizagem, cabendo ao educador orientar as estratégias

e meios para a criança tomar iniciativa, considerando que a ludicidade a atividade lúdica é, um campo onde os aspectos de subjetividade se encontra com os elementos da realidade externa que possibilita uma experiência criativa com o conhecimento e o processo de raciocínio.

Nesse sentido, compreende-se que a ludicidade é um processo educativo para desenvolver a intelectualidade do aluno, cabendo ao professor motivá-lo para que ele aproveite ao máximo seu potencial, incluindo o desenvolvimento físico, capacidade motora e mental e assim, contemplar seu desenvolvimento de maneira global, expressando seus sentimentos e sua aprendizagem, assimilando padrões de comportamento de convivência com seu mundo, e, notadamente, com o mundo exterior, reiterado pela integração social.

Nessa perspectiva, ainda de acordo com Silva (2020), o professor educador, deve aproveitar sua atividade pedagógica para associar o pensamento científico à realidade do aluno, contextualizando as atividades lúdicas ao cotidiano do aluno, levando-o a se interessar pela a aprendizagem aplicável ao seu mundo de convivência, despertando-lhe interesse, motivando-lhe a brincar com alegria, ou seja, de forma descontraída, o que naturalmente se reflete em prazer, o que



naturalmente lhe despertará interesse pelo ato de brincar e aprender de maneira espontânea, compreendendo-se conforme situa Cruz (2020), que a educação não pede licença, vai além de ler, escrever e fazer cálculos refere-se à formação do aluno, tratando conforme Lorde (2020), as diferenças em pé de igualdade.

Compete ao professor por outro lado, se preocupar com a adequação do espaço físico, fazendo com a criança se sinta confortável e segura para brincar e dar espaço a seus sentimentos e aguçar sua capacidade criativa e ter espaço para sua mobilização, fazendo que a criança tenha satisfação e interesse pela atividade lúdica, assegurando que o objetivo da brincadeira/jogo será atendido, compreendendo que a ludicidade é uma atividade para levar a criança a internalizar regras que contribuam para a formação integral da criança, visto que educar da educação infantil é cuidar da criança por inteiro, no caso da ludicidade, fazer com que ela aprenda de maneira espontânea.

O professor deve entender que a atividade lúdica alimenta a criatividade e a percepção da criança sobre seu ambiente natural, ao tempo que apropria o conhecimento e instiga o desenvolvimento de habilidades e reelabora competências e atitudes pertinentes à educação, sobretudo levando a criança a construir uma cultura

intrínseca aos valores humanos os quais se refletem na vida adulta, sobretudo, no desenvolvimento das relações sociais.

Neste sentido, o professor da educação infantil deve desenvolver a habilidade para instigar o aluno a uma abordagem crítica de sua aprendizagem, considerando que brincar é um universo próprio da criança, especialmente no sentido de integrar a criança em sua história sociocultural, levando em conta que a infância, conforme aponta Silva (2020), é uma fase específica da vida, e por isso o professor deve vincular sua prática pedagógica aos preceitos da cidadania, visto que o que a criança aprende na fase infantil em geral leva para o resto da vida.

O professor então deve considerar que a proposta pedagógica é um fundamento para contemplar a concepção da criança, cabendolhe adequar o nível do brinquedo e/ou jogo conforme a aptidão da criança respeitando seus limites, levando a criança a pensar e desenvolver a capacidade cognitiva se divertindo, devendo ainda considerar que a educação infantil é a essência para a formação do sujeito como ser humano.

É papel do professor conforme situa Santos (2021), desenvolver meios e instrumentos que possibilitem harmonizar a demanda de conhecimento e desenvolvimento de habilidades de ordem



social estáveis, mesmo que complexas, cujo comportamento é absolutamente necessário para a convivência em grupo, entendendo que os conflitos são inevitáveis, sendo necessário a criação de regras para a boa convivência dos alunos e da relação professor educando, compreendendo conforme o autor, que as regras são princípios que guiam as ações dos indivíduos (alunos).

Neste sentido a escola deve priorizar em seu Projeto Político Pedagógico o desenvolvimento de atividades que privilegiem o lúdico”. Significa que a escola deve estar consciente da importância da ludicidade na educação infantil numa concepção de que a vida da criança é determinada pelo contexto social, em cujo processo se desenvolvem valores com base em sua própria história de vida do aluno, a qual lhe acompanhará durante a vida adulta, construída nos preceitos da atividade lúdica.

Brincar está também associado a uma situação imaginária que é uma característica inerente à criança, devendo-se levar em consideração que para Vygotsky (1991a), a imaginação é um processo psicológico novo para a criança que não está presente na consciência da criança e surge com a ação. Isto leva ao entendimento de que a criança com sua mentalidade criativa imagina e cria situações convincentes para demonstrar seu desejo mesmo sendo

fantasia não se dando conta do real e da fantasia como reflexo da ação lúdica.

Isto, por sua vez, leva a criança a criar sua identidade e autonomia que contribuem para o desenvolvimento da atenção e memorizar mesmo que inconsciente as regras implícitas da ação lúdica melhorando sua aprendizagem priorizando sua forma de ver o mundo exterior construindo sua própria história de vida sociocultural se tornando um reflexo do meio em que vive, devendo-se considerar que a atividade lúdica é uma ação que a criança relaciona com sua realidade concreta

4 ESPAÇO PEDAGÓGICO NA 5 EDUCAÇÃO INFANTIL

Para Hoffmann (2000), o espaço pedagógico é um ambiente que deve respeitar e valorizar no seu próprio tempo. Um ambiente espontâneo para favorecer a exploração livre dos objetos de vivência de situações próprias e adequadas ao tempo da criança dando-lhe a oportunidade de escolher o brinquedo e o parceiro para brincar, num ritmo próprio sem a pressão do adulto oferecendo ao aluno um ambiente seguro e acolhedor oferecendo à criança todo afeto e orientação necessária.

Nesse sentido, conforme apontam Albuquerque e Amorim (2023), é preciso

estabelecer com a criança troca constante de experiências e emoções para que a aprendizagem seja profícua através da atividade lúdica, deixando a aula mais divertida possível. Compete ao professor adequar as atividades lúdicas / pedagógicas ao cotidiano do aluno, respeitando a individualidade do discente

Isto é, a preocupação do professor da educação infantil é proporcionar um ambiente acolhedor e confortável para a criança de modo que ela se sinta segura para realizar suas tarefas de maneira espontânea e sua relação com o objeto lúdico contemplando suas peculiaridades e habilidades de se relacionar no ambiente social apropriando o desenvolvimento cognitivo de forma humanizada.

O professor, por outro lado, em sua prática pedagógica deve estimular o aluno a aprender a brincar, pois criança que sabe brincar pode desenvolver bloqueio de pensar. Precisa então motivar a criança a desenvolver sua capacidade cognitiva visto que a criança ao brincar além de se relacionar consigo mesmo, desenvolve automaticamente a capacidade de pensar, se tornando criativa e desenvolver a capacidade cognitiva, afetiva e de relacionar-se consigo e com o mundo exterior.

6 IMPORÂNCIA DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como se sabe a educação infantil é por excelência a fase das descobertas da criança e a escola a entidade facilitadora da aprendizagem e da integração social com seu mundo e, pelo menos em parte com o mundo exterior, cuja função do educador é inspirar e levar a criança a se autodescobrir principalmente através de atividades lúdicas.

É também papel do professor e da escola não apenas cuidar, mas zelar plenamente da educação da criança visto que a escola é o ambiente aonde a criança dar seus primeiros passos para uma aprendizagem formal de convivência social fora do seio da família, cabendo ao professor mediar sua relação com a criança, o que requer afetividade e um planejamento pedagógico para sedimentar o desenvolvimento da criança.

Deve compreender que brincar para a criança é vida ativa que leva a criança a adquirir confiança e autonomia para a aprendizagem e para desenvolver a interação consigo e com tudo que lhe está em volta propiciando o desenvolvimento da comunicação e do hábito de se inter-relacionar, notadamente no ambiente escolar e no seu ambiente de convivência



constituindo uma experiência saudável e respeitosa desde cedo.

O professor deve estar consciente de que seu trabalho se reflete diretamente na sociedade, daí ser necessário além de se preocupar com a aprendizagem da criança, trabalhar segundo o Programa Educa Mais Brasil, questões relacionadas aos valores sociais e éticos que favoreçam a convivência em sociedade equilibrando a ação brincar e ensinar explorando a cultura e estimular a criatividade, a linguagem, a cognição e a imaginação da criança, estando consciente de que seu papel essencial para a formação crítica do aluno, contemplando, segundo Ramos (20112), as diferentes possibilidades de interação pelas crianças entre si e suas descobertas dos outros”.

Deve, pois, apoiar-se em atividades lúdicas para despertar o interesse dos alunos utilizando-se de brincadeira diversificando sua ação pedagógica, apreendendo que para o ensino da educação infantil em relação a atividade lúdica, faz-se necessário compreender que a brincadeira é uma atividade essencial para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, instigar a criança a se envolver e explorar seu potencial através das brincadeiras, garantir uma aprendizagem de qualidade, incluindo sua relação com a natureza, além de viabilizar espaços culturais diversificados para a prática de teatro, música, visitas a

bibliotecas, videoteca, etc., para que a criança possa desenvolver suas potencialidades e construir sua identidade cultural.

É importante que o professor se preocupe com o cuidar e educar a criança, cuja prática pedagógica se preocupe também com o bem-estar da criança, nela desenvolver princípios éticos e de cidadania, bem como observar o desenvolvimento da criança assegurando uma aprendizagem saudável respeitando os sentimentos do aluno e realizar atividades significativas para despertar o interesse e ampliar do sobre a importância da ludicidade.

7 METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, apoiando-se em autores como: Carvalho (2003), Silva (2020), Silva-Raia (2021), Albuquerque e Amorim (2023), entendendo que toda pesquisa é guiada por um referencial teórico.

8 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Conforme demonstram os resultados da pesquisa o lúdico é a ação de brincar como um determinado objetivos, sobretudo, no sentido de levar o aluno a adquirir conhecimento e se desenvolver de maneira



espontânea, embora implique na obediência de regras notadamente para fazer o aluno a assimilar regras sociais e de convivência e se sentir responsável por seu próprio desenvolvimento.

Implica na capacidade do professor em conduzir o aluno em busca do conhecimento de forma natural fazendo-o assimilar de maneira natural as normas sociais e como se comportar em grupo, respeitando a ação e a atitudes dos colegas.

Compete ao professor planejar bem as atividades na sala de aula atendendo satisfatoriamente as necessidades dos alunos encarando, entendendo que a ludicidade é uma ação pedagógica vinculada à aprendizagem e fazer com que o aluno desenvolva habilidades e seu próprio desenvolvimento respeitando a faixa etária e o potencial e aptidão do a

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil é a base da estrutura da formação do ser humano, visto que é na fase infantil que a criança formula conceitos que leva para o resto da vida, daí a importância do professor da educação infantil pois ele o responsável primeiro pela formação do aluno como gente e, notadamente, como cidadão consciente e crítico.

É o responsável pela articulação entre o saber e o desenvolvimento social da criança, pois como diz o adágio popular é de criança que se faz o adulto. E isto é verdade, pois se a criança tem uma formação se torna, sem dúvida, um bom cidadão, se torna capaz de influenciar e até mudar preconceitos, ser justo, se transformar não um opinador, mas um transformador social., leva consigo a capacidades de ocupar seus espaços e reconhece a importância das relações sociais e desenvolve a compreensão sobre ela e os outros.

Por outro lado, é preciso que o professor da educação infantil esteja preparado não só para cuidar da criança, mas, e principalmente para educá-la, pois educar não só instruir, e sim cuidar globalmente da formação do indivíduo dando bases para reconheça seus direitos e deveres e saiba como se comportar em sociedade, lidar com as pessoas com elegância e distinção, sendo gentil e prestativo.

No que diz respeito ao lúdico, está claro que é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento da aprendizagem visto que ao brincar a criança desenvolve suas habilidades e capacidade de aprender de forma prazerosa e assim se condiciona a desenvolver hábitos de boas maneiras, respeito ao próximo, assim como desenvolver a capacidade de se relacionar e



assimila conceitos de cidadania, aprende a se comportar e se prepara para assumir seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Rebeca; AMORIM, Aline Matos de. **O gato Pete quer dormir**, 2023. em

<[mpressed.pdf?v=1678719145https://cdn.shopify.com/s/files/1/0529/5125/3158/files/0349P220203000000_MDP_PDF_compressed.pdf?v=1678719145](https://cdn.shopify.com/s/files/1/0529/5125/3158/files/0349P220203000000_MDP_PDF_compressed.pdf?v=1678719145)> <Acesso em 06.05.2023.

CRUZ, Cláudia Gomes. **Trajetórias de vida de mulheres negras e suas colaborações para (re)Educação das relações étnico-raciais**. Dissertação. Rio de Janeiro. Universidade do Rio de Janeiro, 2020.

EDUCA MAIS BRASIL. **Importância do professor da educação Infantil**.

Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-dos-professores-na-LORDE,Audre.Tradução-StephanieBorges.BeloHorizonte:Autêntica,2020>>

MARINHO, H.R.B. et al. **Pedagogia do**

Movimento: universo lúdico e psicomotricidade. 2. ed. Curitiba: Ed.IBPEX, 2007.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

OLIVEIRA, Zilma Ramos, et. al. **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

SANTOS, Fernando Emídio dos. **Contexto do aprendizado de ideias, moralidade e ética no mundo contemporâneo**. In Outras lentes, outros focos educativos: espaços, artefatos e sujeitos da educação contemporânea. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

SILVA, João Da Mata Alves Da. **O lúdico como metodologia para o ensino de crianças com deficiência intelectual**. 2012. Disponível em:

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD_EDUMTE_II_2012_33.pdf>. < Acesso em 8.05.2023.

SILVA, Nadieje Maria Soares. **Concepções docentes sobre o lúdico como ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. Assunção.: UAA, 2020.

SILVA-RAIA, Ana Lúcia da. **História de vida e educação:** uma combinação para construção de epistemologias outras. In Outras lentes, outros focos educativos: espaços, artefatos e sujeitos da educação contemporânea. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021

